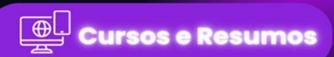
RESUMOS NOTA 10



Resumo completo



DentistaON



Portal de vagas



(Certificados



Horas complementares



JENTISTA ON

Princípios da oclusão

OCLUSÃO = ato de fechar

"Estudo do sistema tático e dinâmico com o sistema neuromuscar."

Tipos de oclusão:

- oclusão patológica;
- oclusão ideal;
- oclusão fisiológica;

A mesa de camper é colocada no ramo inferior do articulador para a montagem do modelo inferior.

> Moldagem para obtenção dos modelos de estudo

Modelo de estudo:

- Auxilia no exame:
- Oclusão estática e dinâmica;
- Planejamento para oclusal;

Moldagem – é a técnica de uma reprodução negativa dos tecidos bucais.

Molde – é o produto de uma moldagem. (impressão negativa)



Modelo – é a reprodução positiva obtida a partir do molde



Fases

- 1. Seleção do material de moldagem;
- 2. Seleção da moldeira;
- 3. Execução da moldagem;
- 4. Desinfecção do molde;
- 5. Obtenção do modelo;

Seleção do material de moldagem:

Desvantagens

- Ausência de detalhes na superfície;
- Baixas estabilidade dimensional;
- Pouca retenção em moldeiras não perfuradas podendo levar a distorções;

Moldagem anatômica

→ 1:1 / pó e liquido

Seleção das moldeiras

Requisitos:

- Rigidez;
- Facilidade de adaptação;
- Compatibilidade com o material de moldagem;
- Conforto na cavidade;
- Facilidade de ser esterilizada;



→ A moldeira selecionada deve deixar cerca de 3mm de espaço entre os dentes, rebordo e suas paredes.

PASSO A PASSO – moldagem anatômica

- 1. Profilaxia dos elementos;
- Cadeira na posição vertical;
 Plano oclusal paralelo ao solo;

Boca do paciente na altura do cotovelo do operador;

- Centralização da moldeira, linha media e cabo da moldeira;
- 4. Maxila posicionar se atras do paciente;
 Mandíbula posicionar se atras do paciente;
- 5. Para retirar movimento vertical e unidirecional golpe único;
- 6. Desinfecção do molde utilizando spray (hipoclorito de sódio 1 %);

PASSO A PASSO – vazar o gesso

- Preencher o molde com gesso pedra;
- 2. Uso de vidrador;
- 3. Gesso em pequenas porções (gesso

- 4. em pequenas porções);
- 5. Aguardar a cristalização do gesso (40min);
- 6. Separa se o modelo do molde (tração)

→ Avaliação do molde:

Rompimento;

Precisão;

Detalhes;

Bolhas;

Excessos;

→ Sucesso das moldagens :

Escolha do material;

Escolha da moldeira;

Tecnica de moldagem adequada;

Tecnica de vazamento adequada;

Fundamentos da oclusão

- Não é apenas o fechamento dos dentes;
- Neuromuscular (movimentação/reflexos);

A eficiência das forças mastigatórias está relacionada com as formas da anatomia oclusal dos dentes;

Não está relacionado com o número de cúspides.

Anatomia Oclusal

→ Cúspide de contensão (manter a dimensão vertical de oclusão);



 → Cúspide de não contensão (evitar que haja impactação do alimento);



Palatino superior

Vestibular inferior



Estabilidade Oclusal

 Fatores que determinam a posição do dente no arco. Miscigenação racial

Forças que determinam a posição do dente no arco:

Função do contato oclusal? Manter as forças eruptivas dos dentes

Forças verticais = eruptiva;

- \rightarrow Contato oclusal;
- → Força eruptiva

(O contato oclusal é de fundamental importância para a estabilização vertical do dente)

(A função do contato oclusal é conter a força eruptiva do dente)

Forças horizontais

- \rightarrow Língua;
- → Mucosa jugal e lábio;
- → Sentido póstero anterior (disto-mesial) contato
 Interproximal;

(Os contatos proximais neutralizam as forças que possuem resultantes para a linha média)

(A ausência do contato proximal desequilibra as forças)

(Qual a função do contato Inter proximal é equilibrar as forças)

Forças horizontais
Vestibulolinguais: A força imposta
pela língua sobre os dentes é
neutralizada pela força de
resistência dos lábios.

Estabilidade Oclusal:

A estabilidade conseguida quando todas as forças são equilibradas.

Contatos Dentários

Estáticas

- 1. Cúspide -fossa
- 2. Cúspide crista

É aquele no qual a ponta da cúspide de um dente oclui com a fossa do seu antagonista por meio de um ou mais pontos de contato.



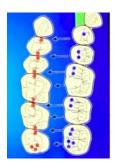
Dinâmicos



- Movimentos de lateralidade
- 2. Movimentos de protrusão

É aquele em que um dente oclui com um ou dois dentes antagonistas.

Tripodismo – ocorre quando a ponta de cúspide de contenção oclui com 3 vertentes triturantes.



Inter relação entre os arcos posição mandibular

- Posição postural ou de repouso (DVR, EFL,DVO)
- Relação central (RC)
- Máxima intercuspidação (MI)
- Máxima intercuspidação habitual (MIH)
- Relação de oclusão cêntrica (ROC)

1. Posição postural ou de repouso:

É a relação da mandíbula com a maxila quando os músculos elevadores da mandíbula, temporal, masseter e pterigoideomedial, estão no estado de passividade relativa ou de tônus muscular.

- → Dentes não se tocam;
- → Línguas não tocam os dentes;
- → Lábios selados.
- → Deve ser ensinada aos pacientes pois essa é a posição fisiológica;
- → Dentes ligeiramente separados e lábios levemente se tocando;
- → Tônus muscular, caso contrário, dentes se tocando pode levar à fadiga muscular.

DVR - EFL = DVO

DVR (dimensão vertical de repouso): medida da base do nariz até a base do mento em repouso;



DVO (dimensão vertical de oclusão): medida da base do nariz até a base do mento após os dentes se tocarem;



Pode ser mensurada em paciente totalmente endentulo.

EFL (espaço funcional livre): medida entre os dentes na posição postural de repouso.

2. Posição de relação de central

Nessa posição a preocupação é obter apenas uma relação entre o côndilo e o osso temporal, como o disco interposto entre eles.

Definição; posição na qual o côndilo está mais superior e anterior entre relação a vertente posterior da eminência articular ao osso temporal, independente de Contatos dentários.

3. Posição Máxima intercuspidação Habitual

Posição em que ocorre o máximo número de contratos entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares, independente da posição condilar.

→ Maior número de Contatos



oclusais;

4. Máxima intercuspidação habitual

Posição em que ocorre o máximo de número de Contatos entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares com os côndilos **fora da posição de relação central**.

Maior número de contatos dentários levando em conta com os côndilos fora relação cêntrica.

- Contatos mais fortes nos dentes posteriores
- Dentes anteriores com contato mais fraco ousem contato com pequeno trespasse.

5. Relação de oclusão cêntrica (ROC)

Posição em que ocorre o máximo número de contato entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares, com os côndilos na posição de relação central.

Tipos de oclusão

Para realização de um bom diagnóstico é essencial conhecer e entender o quadro de normalidade. Conhecendo o normal, saudável fica mais fácil reconhecer o anormal ou patológico.

→ Oclusão Ideal

É quando um paciente um apresenta características biológicas e biomecânicas ideias para o funcionamento do sistema estomatognático.

Relação central (Rc)
 coincidente com máxima
 intercuspidação (MI);



- 2- Contatos homogêneos e simultâneos de dentes posteriores;
- 3- Dentes anteriores contatando levemente ou não contata com a MI;
- 4- Forças dirigidas para longo eixo do dente;
- 5- Presença de guia do canino e anterior;

→ Oclusão Fisiológica

É encontrada com frequência na dentição natural. Ela se caracteriza por ter uma variação da oclusão ideal, estando estética e funcionalmente satisfatória, sem sinais e sintomas de patologias dentarias.

→ Oclusão Patológica

Tem um desvio da oclusão ideal e está ligado a sinais e sintomas de patologia dentária ou a não aceitação do paciente a estética relacionada à oclusão.

- 1- Abfração: lesões cervicais na estrutura dentária de origem traumática que se apresenta em forma de cunha, com bordas ativas.
- 2- Mobilidade: causada por um trauma oclusal, desenvolve áreas com perda óssea e a mobilidade sem a perda de inserção periodontal.
- 3- Recessão Gengival : migração da margem

gengival apicalmente devido á presença de trauma oclusal.

4- Desgaste dentário acentuado: nas interferências oclusais e de um bom suporte periodontal, o paciente responde ao trauma com o desgaste as estrutura dentária.

Trauma PRIMÁRIO: É a condição em que um dente ou mais dentes que estão recebendo CARGAS EXCESSVAS por falta de equilíbrio da oclusão tratando assim com ajuste oclusal.

- -Reabsorção do dente
- -Calcificação pulpar
- -Necrose pulpar

Trauma SECUNDÁRIO: São as estruturas dentais (periodonto)remanescentes não estão sendo capazes de suportar uma força oclusal normal, sendo que nessa situação o tratamento indicado seria alguma forma de esplintagem dentária (tipo uma contensão).

Patológico X Fisiológico

Se for patológico se faz alguma coisa (intervenção), se for fisiológico não se pode fazer nada (pois o organismo já se acostumou)



